

As funções executivas (FE) estão relacionadas às capacidades de planejamento, início e monitoramento de comportamentos dirigidos a objetivos, que diante de novas informações devem ser flexibilizados e reformulados. As alterações nestas funções são denominadas disfunções executivas ou síndrome disexecutiva. Diversos testes neuropsicológicos avaliam comprometimentos de FE, no entanto, os instrumentos tradicionais apresentam algumas limitações, já que pacientes podem apresentar um bom desempenho sobre essas medidas e demonstrar sintomas evidentes de alta desorganização do comportamento cotidiano. A bateria neuropsicológica *Behavioural Assessment of the Dysexecutive Syndrome* (BADS) compreende 6 diferentes subtestes que buscam avaliar de maneira ecológica aspectos das FE tais como flexibilidade cognitiva (*Shift Cards*), resolução de problemas (*Action Program*), planejamento e regulação do comportamento (*Key Search, ZooMap, Modified Six Elements*), e julgamento e estimativa (*Temporal Judgement*). Além dos subtestes, a bateria apresenta dois questionários (*Dysexecutive Questionnaire - DEX*) a serem respondidos pelo paciente e por um familiar ou cuidador. Para o processo de tradução e adaptação ao português foram primeiramente realizadas as etapas de tradução, consolidação das traduções, validação de conteúdo por um grupo de juízes-avaliadores (coeficiente de validade de conteúdo >0,8 para todos os subtestes e questionários e coeficiente *Kappa* considerado moderado e sólido respectivamente), grupo focal com adultos saudáveis e um estudo piloto com pacientes com doença de Parkinson (DP). O objetivo deste estudo é apresentar evidências de validade de construto da BADS a partir dos processos anteriormente realizados, avaliando se esta versão preliminar discrimina as funções neuropsicológicas, as quais o instrumento original se propõe. Participaram deste estudo dois grupos, o primeiro formado por 50 pacientes portadores da DP, com idades entre 44 e 85 anos e escolaridade variando de 4 a 9 anos ou mais, provenientes da capital, região metropolitana e interior do estado. O segundo por 50 controles neurologicamente saudáveis, emparelhados por sexo, idade e escolaridade, escolhidos por conveniência. O delineamento utilizado foi transversal de comparação de grupos contrastantes. Ambos os grupos responderam aos seguintes instrumentos: questionário de dados clínicos e sócio-demográficos, questionário CAGE, Avaliação Cognitiva Montreal – MoCA, Mini Exame do Estado Mental – MEEM, *Behavioural Assessment of the Dysexecutive Syndrome* – BADS, Teste de *Stroop - Stroop Test* na versão *Victoria*, os subtestes *Span* de Dígitos, Aritmética, Seqüência de Números e Letras e Procurar Símbolos da WAIS III – *Wechsler Adult Intelligence Scale*. As avaliações ocorreram em sessões individuais de aproximadamente uma hora e meia. Realizaram-se análises descritivas de caracterização dos grupos e desempenho nos testes neuropsicológicos e o Teste de Mann-Whitney para comparação do desempenho entre os grupos. Os resultados preliminares apontam que a BADS mostra bom desempenho diagnóstico para discriminar os grupos clínico e controle especialmente para os subtestes de *Shift Cards, Key Search, ZooMap e Temporal Judgement*.